

14.9. Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; Carteira Nacional de Habilitação.

14.10. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto o Concurso não for realizado, circunstâncias que serão mencionadas em Edital ou aviso a ser publicado.

14.11. Os casos omissos serão resolvidos pela Congregação da Unidade proponente do Concurso.

CARLOS EDILSON DE ALMEIDA MANESCHY
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAL

Anexo I do edital nº 10, de 29.01.2015- UFPA

Lotação: UFPA Campus Belém – Instituto de Ciências Biológicas

Quadro 2

Tema do Concurso	Vagas	Classe	Denominação	Regime de trabalho	Requisito
Virologia	2	A	Adjunto A	DE	Doutorado em Virologia ou na grande área de Microbiologia.
Biotecnologia Vegetal	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em Ciências Biológicas ou Ciências Agrárias ou Ciências Ambientais ou Biotecnologia. Com graduação nas áreas de Ciências Biológicas ou Ciências Agrárias ou Ciências Ambientais ou Ciências Exatas ou Ciências da Saúde ou Biotecnologia.
Engenharia de Bioprocessos	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em Engenharia com Graduação em Engenharia.
Farmacologia	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em áreas de concentração em Farmacologia ou Fisiologia ou Genética ou Imunologia ou Microbiologia ou Farmácia ou Enfermagem ou Medicina ou Medicina Veterinária ou Neurociências ou Biologia Celular.
Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em Educação em Ciências com graduação em Ciências Biológicas.

Lotação: UFPA Campus Belém – Instituto de Ciências da Educação

Quadro 3

Tema do Concurso	Vagas	Classe	Denominação	Regime de trabalho	Requisito
Ginástica, Ginástica Rítmica e Ginástica em Academias	1	A	Adjunto A	DE	Graduação em Licenciatura em Educação Física com Doutorado em Educação, ou Educação Física ou áreas afins.
Infância, Cultura e Educação Infantil	1	A	Adjunto A	DE	Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia com Doutorado na área de Educação e/ou na área de Ciências Humanas com ênfase em infância e/ou educação infantil.
Didática e Suas Interfaces	1	A	Adjunto A	DE	Graduação em Licenciatura em Pedagogia com Doutorado em Educação.

Lotação: UFPA Campus Belém – Instituto de Geociências

Quadro 4

Tema do Concurso	Vagas	Classe	Denominação	Regime de trabalho	Requisito
Geoquímica com ênfase em Métodos Analíticos em Geoquímica	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em Geoquímica ou Química.
Métodos Sísmicos	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em Geofísica ou Geologia ou Engenharia ou Matemática ou Física.

Lotação: UFPA Campus Belém – Instituto de Ciências Jurídicas

Quadro 5

Tema do Concurso	Vagas	Classe	Denominação	Regime de trabalho	Requisito
Direito do Trabalho e Processo do Trabalho – Direito do Trabalho I, II e II, Prática do Processo do Trabalho e Legislação Social.	1	A	Adjunto A	20 Horas	Graduação em Direito com Doutorado em Direito.

Lotação: UFPA Campus Belém – Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Quadro 6

Tema do Concurso	Vagas	Classe	Denominação	Regime de trabalho	Requisito
Gestão Pública e Desenvolvimento	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em Administração ou Ciências Sociais ou Direito ou Psicologia ou Desenvolvimento Socioambiental ou Serviço Social e demais doutorados outorgados pela CAPES na Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.
Relações Internacionais e Desenvolvimento	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em Relações Internacionais ou Ciência Política ou Ciências Sociais ou Economia ou Desenvolvimento Socioambiental ou Geografia ou Administração ou qualquer outro doutorado outorgado na Área Interdisciplinar da CAPES.

Lotação: UFPA Campus Marajó - Breves
Quadro 7

Tema do Concurso	Vagas	Classe	Denominação	Regime de trabalho	Requisito
Ensino Aprendizagem do Português	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em Ensino de Língua e Literatura ou Letras-Estudos Literários ou Letras- Estudos Linguísticos ou Linguística Aplicada ou Educação - com Graduação em Letras.

Lotação: UFPA Campus Abaetetuba
Quadro 8

Tema do Concurso	Vagas	Classe	Denominação	Regime de trabalho	Requisito
Gestão da Produção e Pesquisa Operacional	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em Engenharia de Produção ou Engenharia Industrial com Graduação em qualquer Engenharia. Ou Doutorado em qualquer Engenharia com Graduação em Engenharia de Produção ou Engenharia Industrial.

Lotação: UFPA Campus Universitário de Cametá
Quadro 9

Tema do Concurso	Vagas	Classe	Denominação	Regime de trabalho	Requisito
História Indígena e do Indigenismo	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em História ou áreas afins
Fitossanidade nos Sistemas de Cultivo	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em Ciências Agrárias ou Agroecossistemas ou Entomologia ou Fitopatologia ou áreas afins
Engenharia Agrícola voltada ao Desenvolvimento Regional	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em Agronomia ou Engenharia Rural ou Agriculturas Amazônicas ou Agroecossistemas ou áreas afins ao tema do concurso.

Lotação: UFPA Campus Belém – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Quadro 10

Tema do Concurso	Vagas	Classe	Denominação	Regime de trabalho	Requisito
Gestão de Documentos e Arquivos	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em Ciência da Informação, ou História Social, ou Patrimônio Cultural ou Histórico, ou Administração, ou Antropologia, ou Ciências Sociais, ou Educação, ou Computação.
Biblioteconomia / Organização da Informação	1	A	Adjunto A	DE	Doutorado em Ciência da Informação; ou Comunicação Social; ou Administração; ou Educação; ou Computação; ou Desenvolvimento Socioambiental ou em Linguística. Com graduação em Biblioteconomia.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAL**

Anexo II do Edital nº 10, de 29.01 .2015- UFPA

Endereço de entrega da documentação:

Campus Belém - Instituto de Ciências Biológicas

Virologia, Biotecnologia Vegetal, Engenharia de Bioprocessos, Farmacologia, Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia: UFPA - Secretaria do Instituto de Ciências Biológicas - ICB. Rua Augusto Corrêa. Campus Básico., Nº:01, Bairro: Guamá, CEP: 66075-110, Belém – Pará.

Horário de entrega: Das 9 h às 12 h e das 14 h às 17 h.

Campus Belém – Instituto de Ciências da Educação

Ginástica, Ginástica Rítmica e Ginástica em Academias; Infância, Cultura E Educação Infantil; Didática e Suas Interfaces: UFPA - Protocolo Geral do Instituto de Ciências da Educação – ICED. Rua Augusto Correa, nº 01, CEP 66075 100, Belém, Pará, telefone (91) 3201 7105, Nº:01, Bairro: Guamá, CEP: CEP 66075 , Belém – Pará.

Horário de entrega: Das 9 h às 12 h e das 14 h às 18 h.

Campus Belém – Instituto de Geociências

Geoquímica com ênfase em Métodos Analíticos em Geoquímica: UFPA - Secretaria do Instituto de Geociências. Rua Augusto Correa, Nº:1, Bairro: Guamá, CEP: 66075-110, Belém – Pará.

Horário de entrega: Das 9 h às 12 h e das 14 h às 17 h.

Métodos Sísmicos: UFPA - Secretaria da Faculdade de Geofísica, Rua Augusto Correa, Nº:1, Bairro: Guamá, CEP: 66075-110, Belém – Pará.

Horário de entrega: Das 9 h às 12 h e das 14 h às 17 h.

Campus Belém – Instituto de Ciências Jurídicas

Direito do Trabalho e Processo do Trabalho: Avenida Augusto Corrêa, Campus Profissional do Guamá, Secretaria Adjunta do Instituto de Ciências Jurídicas, Nº:01, Bairro: Guamá, CEP: 66075110, Belém – Pará

Horário de entrega: Das 9 h às 12 h e das 14 h às 17 h.

Campus Belém – Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Gestão Pública e Desenvolvimento; Relações Internacionais e Desenvolvimento: Cidade Universitária Prof. José Silveira Neto, Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos amazônicos (NAEA), Secretaria Executiva do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), Andar Superior, Setor Profissional, Trav. Perimetral, n. 01, Pará, Brasil. 91) 3201-7231: e-mail: secretaria_naea@ufpa.br; Site: <http://www.ufpa.br/naea/novosite/index.php>, Nº:s/n, Bairro: Guamá, CEP: 66075-750, Belém - Pará

Horário de entrega: Das 9 h às 12 h e das 14 h às 17 h.

Campus Universitário de Marajó – Breves

Ensino Aprendizagem do Português Secretaria da Faculdade de Letras – Campus Universitário do Marajó – Breves, Av. Anajás, s/nº, Conjunto Bandeirantes, Nº: S/N, Bairro: Aeroporto, CEP: 68800-000, Breves – Pará

Horário de entrega: Das 9 h às 12 h e das 14 h às 17 h.

Campus Universitário de Abaetetuba

Gestão da Produção e Pesquisa Operacional :Rua Manoel de Abreu, Nº:s/n, Bairro:Mutirão, CEP: 68440000, Abaetetuba – Pará.

Horário de entrega: Das 9 h às 12 h e das 14 h às 17 h.

Campus Universitário de Cametá

História Indígena e do Indigenismo; Fitossanidade nos Sistemas de Cultivo; Engenharia Agrícola voltada ao Desenvolvimento Regional: Campus Universitário do Tocantins/Cametá Faculdade de História Travessa Padre Antônio Franco, Nº:2617, Bairro:Matinha, CEP: 68400-000, Cametá – Pará

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Gestão de Documentos e Arquivos: Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Coordenação do Curso de Arquivologia – Campus Universitário do Guamá, Nº:1, Bairro:Guamá, CEP: 66075110, Belém - Pará

Biblioteconomia / Organização da Informação: Campus Universitário do Guamá - Universidade Federal do Pará / Instituto de Ciências Sociais Aplicadas / Faculdade de Biblioteconomia – Rua Augusto Corrêa. , Nº:01, Bairro:Guamá, CEP: 66075-110, Belém - Pará

Os itens para sorteio das Provas Escrita e Didática:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Instituto de Ciências Biológicas

Virologia

1 - Arbovírus (Vírus da febre amarela, Vírus da dengue, Vírus mayaro, Vírus oropouche);

2 - Diagnóstico de infecções virais;

3 - Estrutura e classificação do vírus;

4 - Família Herpesviridae (HVH1, HVH2, HVH3, HVH4, HVH5);

5 - Família Orthomyxoviridae (Vírus da Influenza);

6 - Família Papilomaviridae (HPV);

7 - Família Retroviridae (HIV, HTLV);

8 - Hepatites Virais - VHA, VHB, VHC, VHD;

9 - Patogenia das infecções virais;

10 - Replicação Viral;

11 - Vacinas virais;

12 - Viroses exantemáticas (Vírus do sarampo, Vírus da rubéola) 1.

Da prova prática: A prova prática do concurso de Virologia constará da apresentação escrita e oral (apresentação de no máximo de 30 minutos) de um projeto para desenvolvimento de uma linha de pesquisa em Virologia;

A prova Prática será gravada para efeito legal, de registro e avaliação;

A avaliação da Prova Prática será realizada e avaliada conforme a Resolução nº 01, de 23/01/2015 – ICB;

O projeto ou plano (em três vias) deverá ser entregue na secretaria do Instituto de Ciências Biológicas, pelo menos um dia antes da realização da prova prática. O modelo de preparação do plano de trabalho está abaixo:

Modelo para elaboração do Projeto de Pesquisa:

O projeto deverá estar escrito em fonte Arial, tamanho 12 e espaçamento 1,5.

Os itens que deverão compor o corpo do projeto são:

01. Capa:

(i) Título

(ii) Nome do candidato

02. Conteúdo do projeto:

(i) Introdução (até três páginas)

- Apresentação do problema
- Breve revisão da situação nacional ou local
- Importância do projeto
- Objetivos (geral e específicos)

(ii) Material e Métodos (até cinco páginas)

- Amostra populacional e/ou laboratorial (indicando método de seleção e aspectos éticos)
- Descrição de metodologia coerente com os objetivos

(iv) Cronograma

(iii) Referências (até vinte referências)

- Citadas no texto obrigatoriamente sob a forma de números.

Biotecnologia Vegetal

1 - Biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de mecanismos de tolerância a estresses bióticos e abióticos em plantas;

2 - Cultura de células e tecidos vegetais;

3 - Desenvolvimento de estratégias para resistência de pragas e patógenos (vírus, bactérias e fungos);

4 - Engenharia metabólica de metabolismo secundário em plantas;

5 - Estratégias moleculares e biotecnológicas aplicadas ao melhoramento de plantas;

6 - Genômica de plantas;

7 - Mapeamento molecular e seleção assistida por marcadores genéticos em plantas;

8 - Reguladores clássicos (auxinas, citocininas, giberelinas, etileno, ácido abscísico) e novos do crescimento vegetal (brassinosteróides, poliaminas, ácido jasmônico, ácido salicílico, óxido nítrico, strigolactonas);

9 - Risco e biossegurança em transgenia de plantas;

10 - Técnicas diretas e indiretas de transformação genética vegetal.

Engenharia de Bioprocessos

1 - Balanço de massa em biorreatores contínuos com e sem reciclo de células;

2 - Componentes dos meios de cultivo e planificação experimental para otimizar sua composição;

3 - Conceitos e aplicações das filtrações convencionais, tangenciais e de ultrafiltração na separação de bioprodutos;

4 - Dimensionamento de equipamentos de bioprocessos;

5 - Escalonamento e design em bioseparações;

6 - Extração sólido-líquido e líquido-líquido de biomoléculas;

7 - Métodos e cinética de esterilização de equipamentos e ar em biotecnologia;

8 - Significado do escalonamento e seus efeitos na fermentação;

9 - Termodinâmica do crescimento microbiano e balanço de energia no cultivo de células;

10 - Tipos de biorreatores e critérios de seleção.

Farmacologia

1 - Bases Farmacológicas Aplicadas ao Sistema Respiratório;

2 - Bases Farmacológicas da Anestesia Geral e Local;

3 - Bases Farmacológicas da Coagulação e as Interações com Obesidade e Dislipdemia;

4 - Bases Farmacológicas da Modulação da Dor e Inflamação;

5 - Bases Farmacológicas de Procinéticos, Antieméticos, Laxantes e Antidiarreicos;

6 - Bases Farmacológicas do Sistema Autônomo Parassimpático;

7 - Bases Farmacológicas do Sistema Autônomo Simpático;

8 - Bases Farmacológicas do Tratamento da Depressão e Transtornos de Ansiedade;

9 - Bases Farmacológicas dos Antiparasitários e Considerações Sobre Resistência Quimioterápica;

10 - Bases Moleculares da Terapêutica das Epilepsias e dos Distúrbios Degenerativos do Sistema Nervoso Central;

11 - Bases Moleculares e Farmacológicas da Hipertensão Arterial;

12 - Bases Moleculares e Farmacológicas de Hormônios da Tireóide e Paratireóide no Controle da Homeostase Orgânica;

13 - Princípios Básicos de Farmacocinética;

14 - Receptores Farmacológicos e Transdução do Sinal.

Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia

1 - Competências de Professores de Ciências/Biologia no Contexto Atual;

2 - Diferenciação de Conteúdos no Ensino de Biologia;

3 - Epistemologia da Biologia no ensino e na formação de professores;

4 - Epistemologia da Formação de Professores de Biologia;

5 - Experimentação no Ensino de Ciências/Biologia;

6 - Indicadores de Diferenciação de Professores de Biologia pela Prática Reflexiva;

7 - Modelos Epistemológicos e Pedagógicos no Ensino de Biologia;

8 - Perspectivas Metodológicas no Ensino de Ciências/Biologia;

9 - Pressupostos de Superação Curricular no Ensino de Biologia;

10 - Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores de Biologia.

Ginástica, Ginástica Rítmica e Ginástica em Academias

- 1 - A ginástica e suas possibilidades de atuação no espaço escolar e não escolar;
- 2 - Campos de atuação da ginástica;
- 3 - Característica, valores e história da ginástica artística;
- 4 - Conceitos e procedimentos pedagógicos nas várias formas de atividades corporais da ginástica trabalhadas em diferentes espaços de atuação do professor de educação física;
- 5 - Corpo e cultura na ginástica no contexto escolar;
- 6 - Desenvolvimento dos elementos básicos, focalizando a preparação de ginastas e de equipes;
- 7 - Diferenças e inclusão no ensino da ginástica rítmica;
- 8 - Expressão corporal e criatividade no ensino da ginástica rítmica;
- 9 - Ginástica, Pliometria e Propriocepção;
- 10 - Habilidades motoras e capacidades físicas e suas aplicações na ginástica no contexto da Educação Física escolar;
- 11 - Métodos de alongamento, musculação e preparação neuromuscular;
- 12 - Origens e concepções dos movimentos gímnicos;
- 13 - Os fundamentos das Ginásticas.

Da prova prática: A prova prática consistirá de aula dirigida para turma de universitários, com tempo variável de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, sobre item constante do programa elaborado para o concurso, conforme o tema (a prova prática obedecerá aos temas e referências da prova escrita) sorteado com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência;

O candidato deverá fornecer a cada um dos integrantes da Comissão Julgadora, no início da prova prática, o respectivo plano de aula;

Todos os candidatos que prestarem concurso para o mesmo tema realizarão a prova prática no mesmo dia, salvo decisão em contrário, justificada pela Comissão Julgadora, conservando-se incommunicáveis desde a chamada até a preleção de cada qual, inclusive durante esta;

O candidato poderá utilizar, na execução da prova, quaisquer recursos didáticos disponíveis na unidade onde se realizará a prova, desde que comunique a Comissão Julgadora no ato do sorteio do tema.

Infância, Cultura e Educação Infantil

- 1 - A inclusão na educação infantil;
- 2 - A infância na contemporaneidade: produtos culturais, mídia, trabalho infantil e violência contra as crianças;
- 3 - A linguagem oral e escrita na educação infantil;
- 4 - As especificidades das práticas pedagógicas com bebês na educação infantil;
- 5 - As interações e as brincadeiras como eixos norteadores da prática pedagógica na educação infantil;
- 6 - As políticas públicas para a Educação Infantil a partir da Constituição Federal de 1998;
- 7 - Avaliação na educação infantil: princípios, objetivos e procedimentos;
- 8 - Especificidade do Trabalho docente na Educação Infantil: a indissociabilidade entre educar/cuidar;
- 9 - Histórica da Infância e da Educação Infantil no Brasil;

- 10 - O currículo e as linguagens infantis: possibilidades de produção de conhecimento da criança e a mediação do professor;
- 11 - O estágio supervisionado: análise e reflexão da prática docente;
- 12 - O papel da escola no processo de constituição cultural da criança;
- 13 - O papel do professor da educação infantil no processo de ampliação de experiências e saberes das crianças;
- 14 - O/a professor/a da Educação Infantil: formação e identidade;
- 15 - Prática docente na educação infantil: saberes e fazeres necessários à organização e gestão do trabalho pedagógico na educação infantil.

Didática e Suas Interfaces

- 1 - A Didática e sua constituição como campo de estudo: conceitos fundantes e panorama atual;
- 2 - Alguns temas contemporâneos no campo da Didática: geração, etnia, gênero , sexualidade e direitos humanos;
- 3 - Concepções e práticas de avaliação na Educação Básica;
- 4 - Conhecimento disciplinar e conhecimento pedagógico na formação de professores;
- 5 - Ensino e aprendizagem: perspectivas teóricas e alternativas pedagógicas;
- 6 - Escola como espaço de formação e desenvolvimento profissional docente;
- 7 - Mediação pedagógica em ambientes presenciais e virtuais de aprendizagem;
- 8 - O planejamento de ensino, a organização do tempo escolar e o trabalho docente;
- 9 - Possibilidades de organização dos conteúdos curriculares nos anos iniciais do ensino fundamental;
- 10 - Recursos, materiais didáticos e inovação pedagógica;
- 11 - Tecnologias da comunicação e informação no processo ensino aprendizagem na educação básica;
- 12 - Tendências investigativas no campo da Didática;
- 13 - Transposição didática, interdisciplinaridade e contextualização.

Instituto de Geociências

Geoquímica com ênfase em Métodos Analíticos em Geoquímica

- 1 - Cromatografia gasosa;
- 2 - Cromatografia líquida iônica;
- 3 - Equilíbrio químico (ácido-base, precipitação, complexação e oxi-redução);
- 4 - Erros em química analítica quantitativa;
- 5 - Espectrometria de absorção atômica;
- 6 - Espectrometria de emissão atômica (ICP-AES e ICP-MS);
- 7 - Espectroscopia na região do UV-Visível;
- 8 - Métodos eletroquímicos de análise (potenciometria e voltametria);

9 - Métodos gravimétricos de análise;

10 - Métodos volumétricos de análise;

11 - Técnicas de amostragem de rocha, solo e sedimentos; preparo de amostras para análise química.

Da prova prática: A prova prática constará de determinação quantitativa de um elemento químico em solução utilizando método analítico clássico ou instrumental;

A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com os itens: Demonstrar habilidade no manuseio de material e equipamentos de laboratório de química, na execução de métodos e técnicas voltados à digestão de amostras (rocha/solo/sedimento) e determinação de concentrações de elementos químicos em matrizes geológicas.: 10.00 pts

Métodos Sísmicos

1 - Análise de velocidade em profundidade;

2 - Análise de velocidade em tempo;

3 - Atenuação de múltiplas no processamento sísmico;

4 - Empilhamento Sísmico;

5 - Imageamento sísmico em profundidade;

6 - Imageamento sísmico em tempo;

7 - Modelagem sísmica por diferenças finitas e suas aplicações;

8 - Princípio e aplicações de sísmica 4D;

9 - Princípios e aplicações de AVO (amplitude versus afastamento) e AVA (amplitude versus ângulo de incidência);

10 - Propagação de ondas em meios elásticos.

Instituto de Ciências Jurídicas

Direito do Trabalho e Processo do Trabalho

1 - A greve no direito brasileiro;

2 - Ação, Processo, Procedimento e Nulidades no direito processual do trabalho;

3 - Contrato individual de emprego (conceito, características, elementos, duração, alteração, suspensão e interrupção;

4 - Das provas no processo do trabalho;

5 - Direito do Trabalho (definição, divisão, surgimento e formação histórica), fontes, interpretação e principiologia do Direito do Trabalho;

6 - Extinção do contrato de trabalho. Limites ao poder de despedir;

7 - Jornada de trabalho: Fundamentos, intervalos, repouso semanal remunerado, férias anuais;

8 - Negociação coletiva de trabalho e Instrumentos básicos da negociação coletiva;

9 - Princípios, Jurisdição e competência da Justiça do Trabalho;

10 - Processo coletivo. Soluções Jurisdicionais. Ação Civil Pública;

11 - Recursos no processo do trabalho. Recursos em espécie;

- 12 - Salário e remuneração. Equiparação salarial;
- 13 - Segurança e medicina do trabalho. A saúde do trabalhador como direito fundamental;
- 14 - Sentença e coisa julgada;
- 15 - Sujeitos da relação de trabalho e do contrato de emprego. Terceirização.

Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Gestão Pública e Desenvolvimento

- 1 - Bases de poder organizacional;
- 2 - Clima Organizacional e Motivação no trabalho;
- 3 - Conceitos em implementação Balanced Scorecard na Gestão Pública;
- 4 - Contratualização de resultados;
- 5 - Fundamentos Conceituais em Gestão Pública;
- 6 - Gestão pela qualidade em Organizações Públicas;
- 7 - Governança, transparência e accountability em Organizações Públicas;
- 8 - Modelos de Gestão em Organizações Públicas;
- 9 - Planejamento Estratégico em Organizações Públicas;
- 10 - Suporte e Satisfação no trabalho;
- 11 - Valores no trabalho e Comportamentos Éticos.

Relações Internacionais e Desenvolvimento

- 1 - A Pan-Amazônia e a Agenda Internacional;
- 2 - A Política Externa Brasileira desde 1985;
- 3 - A Teoria Realista em Relações Internacionais;
- 4 - Abordagem Construtivista em Relações Internacionais;
- 5 - Democracia em Perspectiva Comparada;
- 6 - Economia Política das Relações Internacionais: Estado e Mercado na Política Econômica;
- 7 - Liberalismo e Institucionalismo; Neoinstitucionalismo e Interdependência complexa;
- 8 - Métodos, Campo de Estudo e Epistemologia em Relações Internacionais;
- 9 - O Brasil e a Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento;
- 10 - Teoria das Organizações Internacionais;
- 11 - Teorias da Integração Regional.

Campus Universitário de Marajó – Breves

Ensino Aprendizagem do Português

- 1 - A leitura de textos literários;
- 2 - Avaliação e ensino aprendizagem da língua portuguesa;
- 3 - Concepções de leitura, construção dos sentidos e práticas de sala de aula de língua portuguesa;
- 4 - Concepções de linguagem e suas implicações nas práticas de ensino da língua portuguesa;
- 5 - Diversidade linguística e ensino aprendizagem da língua portuguesa;
- 6 - Gramática e ensino aprendizagem da língua portuguesa;
- 7 - Gêneros textuais e ensino aprendizagem da língua portuguesa;
- 8 - Materiais didáticos e ensino aprendizagem da língua portuguesa;
- 9 - Pesquisa e formação de professores de língua portuguesa;
- 10 - Tecnologias educacionais e ensino de língua portuguesa.

Campus Universitário de Abaetetuba

Gestão da Produção e Pesquisa Operacional

- 1 - CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA PRODUÇÃO ENXUTA E DA PRODUÇÃO MAIS LIMPA: Conceitos, princípios e regras da produção enxuta; Estratégias da Gestão do STP no chão de fábrica; Origem e influência da produção mais limpa; Conceitos, vantagens e níveis de oportunidades da produção mais limpa; Barreiras à produção mais limpa; A produção mais limpa no Brasil; Metodologia da produção mais limpa e suas limitações;
- 2 - GESTÃO PLANEJADA DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS: Introdução, História da Manutenção, Conceitos de manufatura; Tipos de manutenção - manutenção corretiva não planejada, manutenção corretiva planejada, Manutenção preventiva, Manutenção preditiva; Modelo de Manutenção - Manutenção Produtiva Total (TPM), Manutenção Centrada na Confiabilidade (RCM), Manutenção Baseada na Confiabilidade (RBM);
- 3 - INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS INDUSTRIAIS: Definição de sistema integrado de produção; Processo de Capacitação Tecnológica; A gestão da informação e sua influência na integração de sistemas integrados; Tipos de Integradores de Sistemas Industriais e suas aplicações;
- 4 - INTRODUÇÃO À GESTÃO DE OPERAÇÕES: Definição de gestão de operações industriais; Gestão da operação integrada com outras áreas da organização; O papel do gestor nos processos de operações industriais; A gestão do conhecimento e suas influências nas operações industriais;
- 5 - INTRODUÇÃO À PESQUISA OPERACIONAL: Fases de um Projeto de Pesquisa Operacional; Formalização e Tipos de Modelos e principais Métodos de PO (estatístico, decisão multicritério, heurísticas etc; Pesquisa Operacional e a Gestão da Produção Industrial - aplicações; Softwares: otimização, de estatística, aplicados à produção (ST-Point e Tempo ou PREACTOR) e de simulação;
- 6 - LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN MANAGEMENT, SCM: Planejamento estratégico na Logística industrial; Diagnóstico situacional em logística industrial; Pesquisa e Desenvolvimento em logística industrial; Logística reversa – conceitos e aplicações; Modelos de Pesquisa Operacional aplicados à logística; Supply Chain Managment – conceitos, modelos e aplicações; Supply Chain e SCM - Supply Chain Management, ECR – Efficient Consumer Response, CRM – Customer Relationship Management;
- 7 - MÉTODOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS APLICADOS À PRODUÇÃO INDUSTRIAL: Métodos quantitativos, introdução, conceitos, modelos de previsão - Séries Temporais/Projeção, Média Móvel, Suavizamento exponencial, projeção e coeficientes de ciclicidade, Análise além da tendência temporal de crescimento a sazonalidade da demanda; Métodos Qualitativos, introdução,

conceitos, ferramentas - Método Delphi, Júri de Executivos, Força de Vendas, Pesquisa de Mercado, Analogia histórica;

8 - PESQUISA OPERACIONAL: Teoria de Filas; Cadeia de Markov; Programação Dinâmica; Simulação em Pesquisa Operacional;

9 - PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO I: Gestão de estoques; Funções dos Estoques; Razões para o surgimento/manutenção dos estoques; Modelo Básico de gestão de estoques;

10 - PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO II: Planejamento Agregado; Funcionamento do Planejamento Agregado; Plano Mestre de Produção, Funcionamento do Plano Mestre de Produção; MRP (Planejamento das Necessidades De Materiais);

11 - PRODUÇÃO E SUSTENTABILIDADE: Conceito de sustentabilidade dos processos industrial; O modelo Triple Bottom Line; O papel das indústrias no desenvolvimento sustentável industriais; Os agentes dos processos industriais e suas responsabilidades organizacionais;

12 - TEORIA DAS RESTRIÇÕES NA GESTÃO DE OPERAÇÕES INDUSTRIAIS: Conceitos gerais; Princípios básicos; O processo de raciocínio da TOC – árvore da realidade atual; evaporação de nuvem; outros processos; Processo de melhoria – restrição e quebrando as restrições; Aplicações dos conceitos;

Campus Universitário de Cametá

História Indígena e do Indigenismo

1 - A Demografia, depopulação e genocídio indígena;

2 - A história indígena e o índio contemporâneo: novas identidades e história do tempo presente;

3 - Aculturação e mudança cultural entre povos indígenas da Amazônia;

4 - Antes da Conquista: Arqueologia, história e etnologia indígena;

5 - As populações indígenas e a historiografia brasileira;

6 - As populações indígenas e a memória histórica;

7 - Desaparecimento e Reemergência: o “retorno” indígena;

8 - Etnohistória, história indígena: pressupostos teóricos, métodos e abordagens;

9 - Formas de apropriação do trabalho indígena na Colônia e no Império;

10 - História Indígena e História do Indigenismo: perspectivas e abordagens;

11 - História dos Conflitos Interétnicos no Brasil: encontros e confrontos culturais;

12 - O Encontro Colonial e a Invenção dos Índios;

13 - Os índios e a conquista espiritual do Brasil: passado e presente;

14 - Política Indigenista, Políticas Indígenas e Indigenismo;

15 - Povos Indígenas, Território e Economia: alianças e conflitos com a “sociedade nacional”.

Fitossanidade nos Sistemas de Cultivo

1 - Atividades dos microorganismos e seus aspectos fisiológicos, morfológicos, bioquímicos e genéticos;

2 - Classe Insecta (morfologia externa, reprodução, metamorfose, classificação e taxonomia das principais pragas agrícolas de interesse econômico);

- 3 - Diagnóstico das principais pragas e doenças das culturas da região amazônica, reconhecimento de danos, sintomas e controle (açaí, mandioca, milho, arroz, cacau, cupuaçu);
- 4 - Diagnóstico entomológico e diagnóstico agrônomo de culturas;
- 5 - Diagnóstico fitopatológico e diagnóstico agrônomo de culturas;
- 6 - Elaboração de rendimento de culturas;
- 7 - Epidemiologia de doenças de plantas;
- 8 - Manejo Integrado de Pragas – MIP;
- 9 - Métodos de Controle de doenças em plantas cultivadas;
- 10 - Pragas dos produtos armazenados;
- 11 - Taxonomia de invertebrados: Filos Protozoa, Platyhelminthes, Nematoda, Molusca, Annelida, Arthropoda e Chordata.

Engenharia Agrícola voltada ao Desenvolvimento Regional

- 1 - Aplicação do sensoriamento remoto ao estudo e avaliação dos recursos naturais;
- 2 - Bases da Física necessárias ao entendimento dos fenômenos naturais e das aplicações da física na área agrícola;
- 3 - Delineamentos experimentais: completamente casualizados, blocos ao acaso e quadrado latino;
- 4 - Desenho de projetos na área de agronomia. Superfícies cotadas;
- 5 - Instrumental utilizado em topografia e tipos de levantamento topográfico de um terreno;
- 6 - Medições de vazão e armazenamento de água para fins de irrigação e abastecimento;
- 7 - Planialtimetria. Representação do relevo; curvas em nível e em desnível, interpretação de mapas, com identificação de acidentes geométricos: divisor de águas, morros e vales;
- 8 - Princípios de ambiência nas instalações agrícolas mais importantes;
- 9 - Resistência dos materiais e sua aplicação às construções rurais;
- 10 - Topografia informatizada, Posição por satélite – GPS – Divisão e demarcação de terras.

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Gestão de Documentos e Arquivos

- 1 - análise de documentos;
- 2 - análise diplomática e análise tipológica;
- 3 - avaliação como função arquivística;
- 4 - classificação como função arquivística;
- 5 - descrição documental;
- 6 - descrição e normalização;
- 7 - funcionamento dos arquivos correntes e intermediários;

- 8 - fundamentos teóricos da avaliação;
- 9 - identificação e classificação;
- 10 - instrumentos de pesquisa;
- 11 - princípios de descrição arquivística;
- 12 - trajetória da diplomática e seu objeto.

Biblioteconomia / Organização da Informação

- 1 - A terminologia como referencial para a construção de linguagens documentárias;
- 2 - Classificações bibliográficas especializadas;
- 3 - Estudo comparativo dos sistemas de classificação bibliográfica CDD e CDU e seu emprego na representação temática de documentos;
- 4 - Instrumentos de representação da informação: cabeçalhos de assunto, tesauros, sistemas de classificação bibliográfica;
- 5 - O processo de indexação;
- 6 - Origem e evolução dos sistemas de classificação;
- 7 - Processamento técnico e organização de multimeios;
- 8 - Representação de documentos: leitura técnica, normas e organização da descrição bibliográfica;
- 9 - Sistemas automatizados de catalogação;
- 10 - Subsídios interdisciplinares para a análise da informação: linguística, semântica, semiótica, terminologia e lógica;
- 11 - organização de conceitos em linguagens documentárias.